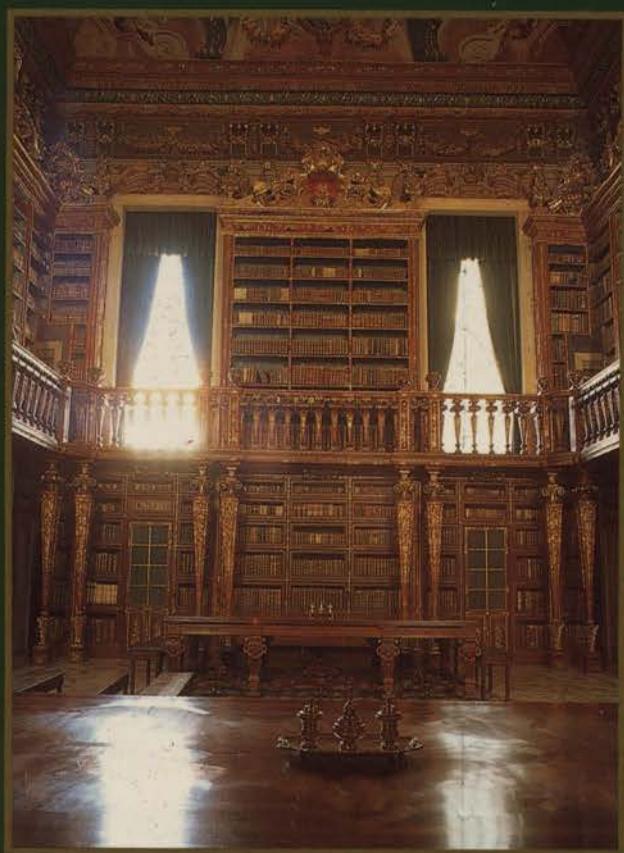


REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 12

UNIVERSIDADE



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1990

Portuguesa que procurámos celebrar. Sete séculos de história bem o justificam...

SEMINÁRIO SOBRE

*L'observation sociale en France durant
la première moitié du XIX^e siècle*

Alain Corbin, professor das Universidades I e IV da Sorbonne, Director do Centre de Recherches sur l'histoire du XIX^e siècle e Presidente da Société d'Histoire de la Révolution de 1848 et des Révolutions du XIX^e siècle, é autor de uma obra historiográfica diversificada, que abriu novas perspectivas no domínio da história rural, da história social, da história das mentalidades e de que destacaremos apenas alguns exemplos.

A sociedade rural é objecto de análise na obra *Archaïsme et modernité en Limousin au XIX^{ème} siècle* (tese de doutoramento — 1975), como o interesse pela história social é revelado de forma muito inovadora, abrindo novas perspectivas de análise historiográfica, no seu trabalho *Les filles de noce. Misère sexuelle et prostitution aux 19 et 20 siècles* (1978), um dos primeiros estudos sobre a prostituição feminina. Nos anos 80 a sua obra *Le miasme et la jonquille. L'odorat et l'imaginaire social XVIII-XIX siècle* (1982) conhece traduções em várias línguas, nomeadamente em português. A análise da «revolução olfactiva» na génese de conflitos sociais é de assinalável originalidade. O autor continua a explorar domínios pouco estudados como acontece na sua obra *Le territoire du vide. L'Occident et le désir du rivage 1750-1840* (com tradução em português). O irresistível despertar do desejo colectivo pela contemplação do oceano e a inquietude social a ele subjacente é analisado pelo historiador de forma sugestiva.

Exemplar é também a descrição, e sobretudo a interpretação, que faz do «drama d'Hautefaye», em que recorre largamente a elementos de etnologia, antropologia e sociologia para explicar como uma comunidade rural em 1870, para exorcizar o medo do «complot prussiano» — ameaça ao Império — suplicia um cidadão em nome do Imperador. Alain Corbin contribui, com a sua obra, *La village des cannibales* (1990), para uma mais sólida compreensão do bonapartismo rural.

Do seu percurso historiográfico e da geração de historiadores que integra falou Alain Corbin na Conferência que proferiu no dia 23 de Maio de 1990 sob o título *De l'histoire des mentalités à l'anthropologie sociale: réflexion sur l'évolution de l'histoire culturelle*, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a convite do Instituto de História e Teoria das Ideias, do Instituto de História Económica e Social e da Alliance Française de Coimbra. De 21 a 24 de Maio dirigiu

um Seminário sobre *L'observation sociale en France durant la première moitié du XIX^e siècle*: I — Os actores, as motivações, as modalidades da observação social; II — Raízes e cronologia da observação social. Da observação social à reforma social; III — Sistemas de crenças, sistema de representações sociais, convicções científicas e modelos retóricos; IV — A matemática social e a estatística moral; a economia política; a filosofia social; V — Reflexões sobre a história das representações do território.

Temas sugestivos e inovadores que suscitaram particular interesse e vivo diálogo entre os participantes.

Maria Manuela Tavares Ribeiro

CURSO DE VERÃO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL *Da Monarquia Constitucional à Primeira República*

À solicitação frequente dos docentes dos Institutos de História e Teoria das Ideias e de História Económica e Social da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para acções de formação, de orientação pedagógica e científica, em vários pontos do país, tem correspondido sempre, e de há muito, a sua disponibilidade e colaboração. Na linha de uma política de extensão universitária entenderam aqueles Institutos proporcionar um encontro mais alargado que permitisse um diálogo com a restante comunidade docente que ensina História. Ideia-gérmem que motivou e levou à organização do I Curso de Verão de *História Contemporânea de Portugal*, de 10 a 14 de Setembro de 1990, em Coimbra. O reconhecimento da importância desta acção científica mereceu à Direcção Regional de Educação do Centro especial atenção e consequente apoio na sua concretização, o mesmo acontecendo por parte de outras entidades públicas e privadas.

A iniciativa colheu o assentimento dos Colegas de História Contemporânea de Portugal da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e de um grupo de professores convidados de outras instituições que ofereceram a sua preciosa colaboração: Luís Reis Torgal, *A universidade — Do Iluminismo ao Liberalismo*; José Amado Mendes, *A indústria na 2.^a metade do séc. XIX*; Maria Manuela Tavares Ribeiro, *O processo político e ideologias (1834-1851)*; Fernando Catroga, *Política. Cultura. Mentalidades (1820-1880)*; Amadeu Carvalho Homem, *O demo-liberalismo republicano*; Rui Cascão, *Crise social e económica na década de 90*; António Martins da Silva, *Aspectos político-financeiros de pós-miguelismo. A desamortização*; Irene Maria